**Língua Portuguesa e Literatura**

*Professora: Eliane O. Fais*

*Aluno: Gabriel Rodrigues Gietzel*

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Comente, sem transcrever trechos, o que você entendeu sobre João Cabral de Melo Neto e sua obra “Morte e vida severina”.

Com expressões regionais e amplo vocabulário para as rimas, a história retrata uma realidade ainda existente, a situação dos indigentes em condições precárias de vida. Severino é quem narra sua própria história, ele mostra como se acostumou com as dificuldades para sobreviver, sem preguiça de trabalhar ele vai em busca de um emprego para ganhar algo ou não. Ele encontra diversas pessoas nessa jornada, entre elas pessoas que morreram de morte matada e de morte morrida, de tanto presenciar essa vida sofrida ele começa a perder a vontade de continuar lutando para viver, não é fácil garantir o pão de cada dia, quem dirá conseguir sair dessa vida e vencer a pobreza. Severino chega à conclusão de que não é possível mudar seu destino, todos os Severinos tem “vidas severinas”, e morrem de “morte severina”, então porque não adiantar esse processo...?

À beira do suicídio, Severino escuta que o filho do Seu José mestre carpina acaba de nascer e desiste de pular da ponte. Em seguida chegam pessoas para presentear o recém-nascido com o pouco que eles têm sobrando, um momento fraterno muito bonito.

Por fim, Seu José conversa com Severino sobre a vida, realmente essa parte foi muito inspiradora, gostei muito do livro professora, eu assisti à animação que passa na TV Escola, está disponível no YouTube também.